

O PERMANENTE CICLO DA INOVAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO SUPERIOR

Cecília Damas GAETAⁱ

RESUMO

A experiência de gestão de currículos aponta que durante sua oferta, o currículo inovador sofre uma série de impactos de diferentes naturezas que interferem em sua composição. Como, então, mantê-lo inovador ao longo de sua oferta? O estudo decorrente deste problema estabeleceu como objetivo discutir o permanente ciclo de construção e reconstrução que permeia o currículo inovador no Ensino Superior. A metodologia utilizada foi o estudo exploratório de um curso de pós-graduação lato sensu durante o período de 2002 a 2012. Ao final, conclui-se que a renovação permanente do currículo a partir de uma gestão sistêmica que ocorre em ciclos é a estratégia que permite que se mantenha inovador em contexto de contínua transformação.

PALAVRAS CHAVE: Currículo inovador; Gestão de currículo; Ciclo de renovação curricular.

THE PERMANENT CYCLE OF CURRICULAR INNOVATION IN HIGHER EDUCATION

ABSTRACT

The curriculum management experience points out that during its offering, the innovative curriculum suffers some impacts of different natures that interfere in its composition. How, then, to keep it innovative? The study resulting from this problem set the following objective: to discuss the permanent cycle of reconstruction that permeates the innovative curriculum in higher education. The methodology used was the exploratory study of a specialization course from 2002 to 2012. In the end, it is concluded that the permanent renewal of the curriculum based on systemic management that occurs in cycles is the strategy that allows the curriculum remain innovative in the context of continuous transformation.

KEYWORDS: Innovative curriculum; Curriculum management; Curriculum renewal cycle.

EL CICLO PERMANENTE DE LA INNOVACIÓN CURRICULAR EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

RESUMEN

La experiencia de gestión del plan de estudios señala que durante su oferta, el plan de estudios innovador sufre una serie de impactos de diferentes naturalezas que interfieren en su composición. ¿Cómo, entonces, mantenerlo innovador en toda tu oferta? El estudio resultante de este problema estableció el objetivo de discutir el ciclo permanente de reconstrucción que impregna el plan de estudios innovador en la educación superior. La metodología utilizada fue el estudio exploratorio de un curso de posgrado

ⁱ Doutorado em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Pesquisadora e Vice-líder do grupo de pesquisa: FORPEC - Formação de professores e paradigmas curriculares da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Consultora-presidente da C&C Planejamento e Coordenação de cursos. E-mail: ceciliagaeta@uol.com.br.

lato sensu de 2002 a 2012. Al final, se concluye que la renovación permanente del plan de estudios basado en el manejo sistémico que ocurre en ciclos es la estrategia que permite seguir siendo innovadores en el contexto de transformación continua.

PALABRAS CLAVE: *Currículum innovador; Gestión curricular; Ciclo de renovación curricular.*

1 INTRODUÇÃO

Vários estudos sobre Inovação curricular no Ensino Superior têm discutido temas como: definição do conceito, planejamento e implementação de projetos, formação de professores para atuar nos currículos diferenciados, dificuldades e vantagens, entre outros. Este estudo apresenta uma abordagem diferente acerca de um currículo inovador, que sofre diferentes impactos durante sua oferta e, para manter seu *status de inovador*, deve se desenvolver em contínuos ciclos¹ de construção e reconstrução. Caso contrário, deixará de ser inovador em um curto espaço de tempo.

As provocações que nos levaram a esse desafio partem dos seguintes pressupostos:

1) Segundo Grizendi (2011), a inovação não é um *insight*² e seu processo não é ocasional e sim contínuo, sustentável e integrado aos demais processos da instituição. Quando se agrega a palavra inovador ao currículo, passa-se a atribuir ao mesmo um movimento contínuo de construção. Tal configuração pressupõe estabelecer contínua vigilância sobre a proposta curricular vigente e estar de prontidão para uma possível reconstrução, com um cuidado que permita agir com presteza e eficiência para manter a inovação.

2) Um dos princípios de um currículo inovador é agregar valor, oferecendo respostas diferenciadas às necessidades emergentes do contexto em que se insere (MASETTO e GAETA, 2016). Um currículo extrapola a visão de um produto, um plano, um conjunto de ações e passa a ser entendido como um processo com diversas interferências que lhe atribuem valor e significado. Já dizia Gimeno Sacristán (1998, p. 137) que na configuração de um currículo “intervêm ideias e práticas, que adquirem sentido em um contexto real e em determinadas condições, pois todo ele é uma construção social”. Portanto, o currículo é percebido como dotado de uma característica flexível e está diretamente ligado a um momento histórico, a uma determinada sociedade e às relações que essa estabelece com o conhecimento.

3) A sociedade atual apresenta, como umas das características marcantes, seu caráter mutável e flexível com transformações rápidas em várias de suas dimensões. Os currículos inovadores do ensino superior estão inseridos nesse cenário em ebulição e precisam responder

com rapidez e eficiência às diferentes demandas por formação que surgem com frequência. Precisam manter sua modernidade à medida que a realidade e as necessidades se alteram, buscando oferecer uma resposta educativa adequada, sob o risco de se tornar ineficaz e deixar de ser inovador.

Nesse contexto, se insere a discussão de que: não basta inovar um currículo, é preciso mantê-lo inovador. E esse processo ocorre em ciclos contínuos de construção/avaliação/reconstrução das propostas pedagógicas e administrativas implementadas para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. A renovação permanente do currículo é a estratégia que permite mantê-lo inovador no contexto que hoje vivemos de contínua transformação. Como explica Francisca Corvalán (2016, *online*),

La innovación curricular es un proceso permanente y complejo, en el cual las unidades académicas evalúan sus programas de formación, las habilidades que los estudiantes necesitan, las metodologías de enseñanza-aprendizaje, los avances en el conocimiento y muchos otros factores.

No cenário descrito, ressaltamos como objetivo deste trabalho discutir o ciclo permanente de renovação que permeia o currículo inovador na teoria e prática. O ponto de partida foi a experiência de desenvolvimento e implementação de um curso de pós-graduação lato sensu de Docência no Ensino Superior, no período de 2002 a 2018. Para o desenvolvimento deste artigo, utilizamos análise de documentos pedagógicos, atas de reuniões, relatos da coordenação acadêmica; pesquisas com sujeitos do projeto sobre suas expectativas e intenções acerca da implementação do projeto e os significados que atribuíam a ele e às suas inovações; pesquisas de avaliação dos resultados de formação e aprendizagem dos alunos, dos professores e dos gestores; pesquisa de avaliação permanente da implementação e desenvolvimento do projeto. Foram também consultados estudos bibliográficos de autores que discutem o processo de inovação, gestão sistêmica e currículos inovadores.

2 A GESTÃO SISTÊMICA DO CURRÍCULO

Sendo o currículo inovador um conjunto de ações integradas cujos “eixos constitutivos e pontos-chaves estão todos interligados de modo simultâneo e sinérgico” (MASETTO E GAETA, 2016, p. 279) em que uma pequena mudança pode vir a afetar a totalidade da proposta curricular, a vigilância pretendida para mantê-lo inovador exige uma gestão sistêmica. Farinha (1990)

aponta que o processo educativo pode ser entendido como um sistema organizado de elementos que interagem entre si de forma significativa a fim de produzirem aquilo que designamos por educação. Martinelli e Ventura (2006) completam e apontam que gestão sistêmica significa “enxergar e compreender o todo por meio da análise das partes que o formam [...] identificar os processos, como funcionam, se integram e se desenvolvem e qual é o resultado obtido pelo conjunto”.

A gestão sistêmica no caso de um currículo inovador compreende diversas fases inter-relacionadas: diagnóstico, planejamento, implementação, gestão e monitoria que se interligam e se repetem em ciclos contínuos, caracterizando a construção constante. Não se associa esse gerenciamento somente às tarefas burocráticas ou mensuração de resultados. Estamos falando da gestão da equidade, eficácia e eficiência de um processo educativo que pretende proporcionar proposta pedagógica de formação profissional diferenciada e pertinente às necessidades do contexto em que se insere.

Entendemos que as fases da gestão sistêmica de um currículo inovador ocorrem em ciclos de construção contínua e podem ser representadas pela figura abaixo.

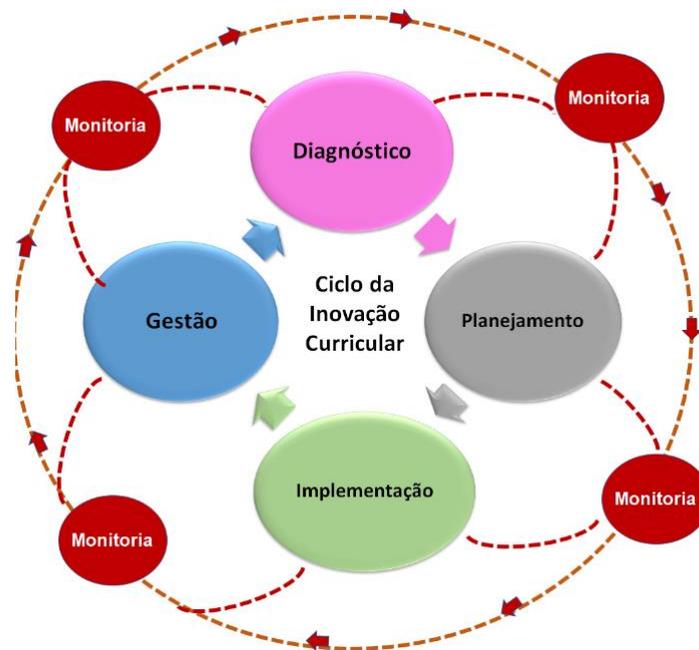


Figura 1 - Gestão sistêmica de um currículo inovador
Fonte: Autoria própria

Diagnóstico. O ciclo para a construção/ reconstrução de um currículo inovador se inicia sempre pelo confronto entre o contexto externo (sociedade) e o contexto interno (IES). Diante de necessidades ou carências de aprendizagens geradas por demandas sócio-econômica-culturais, profissionais ou por diretrizes educacionais, a instituição, considerando sua história e características, analisa possibilidades de construção ou reconstrução curricular. O diagnóstico permite selecionar relevâncias e estabelecer prioridades na busca por uma resposta positiva e inovadora à carência constatada. Analisa possibilidades, viabilidades e principalmente o custo-benefício institucional de empreender uma ação de construção/reconstrução do currículo que atenda às demandas e proporcione a formação adequada dos alunos. O diagnóstico produz uma proposta de projeto a ser encaminhada às esferas decisórias da instituição.

Planejamento. Se o projeto for aprovado, se inicia o processo de planejamento ou *design do currículo*. Como estamos falando de uma gestão sistêmica, é importante que todos, gestores, professores e profissionais das áreas administrativas da IES, sejam incentivados a participar efetivamente da construção do novo currículo. Além da riqueza de experiências variadas, é uma estratégia para se desenvolver o sentimento de pertença tão relevante para a concretização do projeto. Essa é a etapa de planejar ou desenhar o currículo no sentido de explicitar sua intencionalidade, princípios epistemológicos e de aprendizagem; construir os eixos constitutivos da estrutura curricular; as metodologias e processos avaliativos pretendidos e outros elementos que compõem o projeto pedagógico do curso a ser ofertado. Como o planejamento prepara para a ação, é também o momento de selecionar e organizar equipe, processos e infraestrutura necessária para o currículo acontecer.

Implementação. É o momento de executar o planejado. A ação se concretiza na implementação do currículo, novo ou reestruturado. Nessa etapa se organiza e disponibiliza a infraestrutura, implementam-se os processos, prepara-se a equipe, acolhe-se os alunos e inicia-se a oferta. É o momento em que se distribui, entre toda a equipe, responsabilidades pelo projeto, fortalecendo o compromisso pelas atividades, e-resultados e sentimento de pertença.

Gestão. O currículo inovador implantado requer a gestão sistêmica, cuidadosa e eficiente na identificação, enfrentamento e encaminhamento de soluções que permitam o projeto se desenvolver conforme o planejado. É a gestão de pessoas que de uma forma ou de outra estão envolvidas no currículo implantado (parceiros institucionais, gestores, profissionais

administrativos, professores e alunos) e suas necessidades de formação contínua, de reflexões sobre quebras de paradigmas, de resolução de conflitos, etc. É a gestão de processos administrativos e financeiros, avaliando a eficiência e eficácia de estratégias, estruturas, normas, sistemas administrativos, custos, etc., e promovendo adaptações necessárias. A gestão de processos pedagógicos zela pelos princípios e objetivos do currículo, avaliando a estrutura curricular e seus resultados e promovendo ajustes operacionais. A gestão da aprendizagem dos alunos e desempenho dos professores busca alcançar os objetivos propostos. Enfim, efetuar a gestão integrada do projeto pedagógico nas várias facetas apresentadas, envolve diferentes áreas relacionadas, apontando ações corretivas e pontos de melhorias para evoluir em todos os aspectos.

Monitoria. A inovação, por ser um processo dinâmico, requer acompanhamento, avaliação, atualização e redirecionamento constantes. É necessária uma “vigilância estratégica” que consiste em observar e questionar o contexto em que se insere “à procura de possíveis riscos e oportunidades que possam exigir, oportunamente, ações antecipadas e respostas estratégicas ou contramedidas da organização” (WAGNER CAMPOS, 2009, online).

No início deste artigo, afirmamos que não basta o currículo nascer inovador, é preciso que se mantenha inovador, agregando sempre valor ao pré-existente para que sustente sua diferenciação. É imprescindível que se questione continuamente: O currículo ainda responde de forma inovadora às demandas de formação do profissional no ensino superior? Quais impactos as novas demandas da sociedade, do mercado de trabalho assim como as políticas públicas e diretrizes educacionais podem promover no currículo? Os princípios epistemológicos que norteiam o currículo continuam adequados? A postura educacional da IES sofreu alteração? Houve indicações da gestão do projeto para correções de rotas e/ou adaptações nas áreas de pessoas, processos, estrutura ou outros? Outras indagações com a identificação de variáveis que podem afetar o currículo proposto também são importantes.

Há que se **monitorar** continuamente todo o projeto para que se mantenha inovador. Promover vigília sobre os contextos externo e interno de modo a estar de prontidão para efetuar alterações, ajustes, aperfeiçoamentos, o que se mostrar necessário, para manter o currículo atualizado e moderno. A cada necessidade detectada um novo ciclo se inicia de diagnóstico, planejamento, implementação e gestão em um processo contínuo de construção e reconstrução curricular.

A figura seguinte detalha a gestão sistêmica em ciclos da inovação curricular.

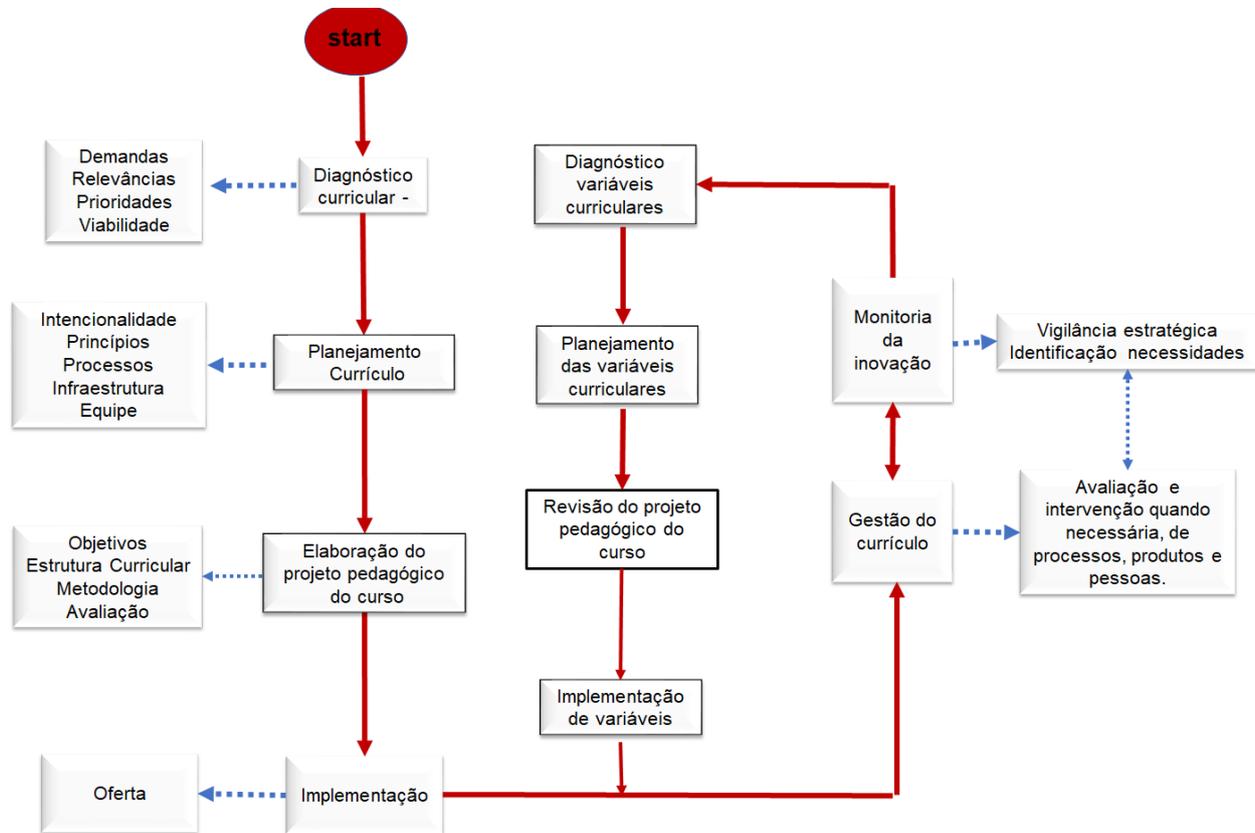


Figura 2 - Ciclo da inovação curricular
Fonte: Autoria própria

3 O CICLO DE UM CURRÍCULO INOVADOR, NA PRÁTICA

A partir da década de 90 a atividade turística despontava com força, crescia significativamente e enfrentava o problema de qualificação profissional no cenário brasileiro. Várias instituições de ensino iniciaram a oferta de cursos de formação profissional em diferentes níveis de ensino.

A vivência na coordenação acadêmica de vários cursos mostrava, e foi confirmada em pesquisa de Gaeta (2001), que a atividade docente nesses cursos se caracterizava pela transmissão de experiência e conhecimentos práticos e que o quadro docente era formado por

destacados profissionais da área que tinham pouco ou nenhum preparo didático-pedagógico, o que trazia como consequência o comprometimento dos cursos ofertados.

Essa carência levou uma Instituição de Ensino Superior (IES), especializada em ofertar cursos relacionadas às atividades turísticas, a criar um grupo de trabalho interdisciplinar formado por professores da área de Turismo, Didática e Currículo que tinha como prioridade planejar e desenvolver um curso aberto ao público externo e interno para promover a formação dos docentes do Ensino Superior das áreas de Turismo e afins³.

O **diagnóstico** elaborado por esse grupo ressaltou a importância de um sistema aprimorado de formação de professores que lhes permitisse considerar os meandros e peculiaridades das proposições educacionais da área de turismo, além de possibilitar a atualização dos conhecimentos e o desenvolvimento das competências pedagógicas próprias para o Ensino Superior. Apontou ainda a conveniência de se desenvolver esse curso na modalidade pós-graduação especialização, por suas características de atender com presteza às demandas de formação com foco nas práticas educativas e na realidade do dia a dia do professor (GAETA, 2007).

Durante o **planejamento** do currículo, o grupo de trabalho estabeleceu como público-alvo os profissionais da área de turismo e afins que quisessem se tornar professores ou estivessem em início de carreira. Buscou diferencial em uma proposta que partia do princípio que para uma atuação competente e responsável, os professores deveriam refletir sobre as várias dimensões do processo de tornar-se professor: a cognitiva (saberes específicos de sua área de atuação); a pedagógica (didática adequada ao Ensino Superior); a reflexiva (capacidade de pesquisar sobre sua própria prática apoiada por referenciais teóricos) e a política (formação da identidade profissional docente). A concepção proposta estava centrada no aprender fazendo, com a fundamentação teórica trabalhada sempre em relação à aplicabilidade prática. E para isso os participantes teriam oportunidade de vivenciar duplo papel: aprendizes do que é ser professor e professores em exercício de planejamento docente.

Os objetivos de formação estabelecidos foram: refletir e analisar a prática docente no Ensino Superior na área de Turismo e afins a partir das tendências da educação moderna e dos princípios desse campo de atuação. Mais especificamente, oferecer oportunidade para o desenvolvimento de competências ligadas às disciplinas ensinadas; às relações entre professor,

aluno e instituição de ensino e suas particularidades; à gestão de classes e às inerentes ao profissional docente.

O planejamento do curso teve o desafio de construir um currículo que oferecesse de modo inovador:

- Subsídios para a construção de um saber crítico e responsável sobre as principais questões que envolvem a docência e para desenvolver competências para a atuação docente nas várias dimensões em que se desenvolve;
- Reflexão sobre as demandas e práticas educacionais atuais.
- Paradigmas de aprendizagem em rede que permitisse a construção paulatina do conhecimento e respeitasse os ritmos diferentes de aprendizagem dos alunos;
- Atitude de mediação pedagógica por parte do professor com uma relação entre adultos dos participantes do curso, partilhando responsabilidades no processo de aprendizagem;
- Metodologia que permitisse atividades em ambientes acadêmicos e profissionais, de forma presencial ou virtual nos quais os alunos têm duplo papel, como aprendizes e como professores em exercício.
- Processo de avaliação formativo e contínuo.

A estrutura curricular do curso foi dividida em cinco módulos que interagem em processo dinâmico e interdisciplinar ao longo de todo o curso, propiciando a construção do conhecimento em rede e cuja sequência é determinada conforme os objetivos pretendidos. Ou seja, Módulos que se organizavam a partir das necessidades de aprendizagem e não em ordem sequencial.

- Módulo Contextualização composto pelas áreas básicas: Turismo, Hotelaria, Gastronomia, Lazer e Eventos, não para reforçarem informações adquiridas na graduação sobre essas especialidades, mas privilegiando suas aproximações, interações e integrações na prática cotidiana do profissional de turismo e com a área de Educação, uma vez que se tratava de desenvolver a formação de um docente.

- Módulo Educação, com os seguintes componentes: (i) Fundamentos e políticas da educação superior; (ii) Processo de aprendizagem, Interação Professor-aluno, Metodologia, e Processo de Avaliação; (iii) Planejamento e Prática de ensino no presencial; (iv) Prática de ensino no ambiente virtual e em ambientes profissionais; (v) Projetos Interdisciplinares

- Módulo Novas Tecnologias, que aborda: (i) As novas tecnologias e seus impactos na educação superior e formação de professores. (ii) Aplicação e integração com recursos virtuais com os outros componentes curriculares.
- Módulo Pesquisa, com: (i) Metodologia da pesquisa (ii) Atualização e seleção de conteúdo de ensino para turismo e áreas afins; (iii) O professor pesquisador e realização de uma pesquisa.
- Módulo Desenvolvimento pessoal e profissional: (i) identidade docente, expectativas sociais e pessoais de atuação, o papel do professor do ensino superior no séc. XXI; competências e saberes docente, (ii) carreira, educação continuada, empregabilidade, envolvimento político e cultural, sindicalização e questões emergentes.

Em paralelo ao desenho da estrutura curricular, foram desenvolvidos os processos de preparação da equipe administrativa, providências de infraestrutura, de seleção, contratação e formação de professores para a realização do currículo com as características inovadoras que apresentava.

A **implementação** do projeto se deu no primeiro semestre de 2002 com oferta para 35 alunos e gestão de um coordenador de curso. O curso obteve uma excelente aceitação e continua sendo ofertado até a data deste artigo (completou 18 anos e tem, em média, 2 turmas por ano).

Nos primeiros anos de oferta do curso percebeu-se o dinamismo de um currículo inovador e decidiu-se estabelecer um acompanhamento cuidadoso em diferentes aspectos. Criou-se, então, um sistema de monitoria a partir de um instrumento específico: uma planilha Matriz, que definia os objetivos e procedimentos para coleta sistemática de dados e que estabelecia vigia sobre: o mercado e a concorrência, os processos administrativos e pedagógicos (definidos no projeto pedagógico), desempenho da coordenação acadêmica, dos professores e alunos. A matriz era composta por:

Formulários, que são instrumentos de coleta de dados utilizados para se obter as informações necessárias que permitam uma avaliação sobre o alcance dos objetivos propostos e devem ser aplicados nos casos e prazos estabelecidos na Matriz.

Fichas de Avaliação que compilam os dados contidos nos formulários e permitem comparar os resultados alcançados com aqueles previstos na Matriz. São instrumentos-chave, pois a partir delas poder-se-ão verificar o alcance e a superação de objetivos, ou tomar medidas corretivas nos casos de verificação de resultados inferiores aos previstos.

Planilha de Tabulação que é um documento que compila os dados coletados nos formulários e os organiza a partir de critérios quantitativos nas fichas de avaliação para subsidiar as análises, avaliações e relatório final.

Relatório Final que apresenta um breve relato do processo em seus pontos positivos e negativos, analisa as fichas de avaliação e emite parecer final com proposição de ações.

A coleta de dados e preenchimento da Matriz, sob a responsabilidade do coordenador acadêmico, se dava de forma individual ou coletivamente dependendo do objetivo, em reuniões semestrais com o corpo docente, representante da secretaria e do administrativo, reuniões individuais com os professores ao início e final de sua participação no curso, reuniões trimestrais com alunos, ou excepcionalmente quando uma emergência acontecesse. A tabulação dos dados e o feedback aos envolvidos diretamente era de responsabilidade da coordenação acadêmica. No caso de diagnóstico que indicasse a necessidade de acertos individuais, por exemplo na atuação de professores, ou processos simples de secretaria e/ou administrativos, era resolvido no âmbito da coordenação acadêmica. Proposições de ações mais amplas que significassem uma reestruturação do curso ou projeto pedagógico eram analisadas durante as reuniões e depois encaminhadas para decisão institucional.

O currículo nesse período enfrentou diversos desafios que impactaram tanto a gestão como a estrutura curricular. O trabalho de gestão sistêmica e monitoria foi extremamente útil e eficiente e resultou em vários e diferentes processos de construção/avaliação/reconstrução.

Ressalta-se, na tabela abaixo, os impactos mais relevantes, e as soluções encaminhadas, que são detalhadas na sequência do texto.

Quadro 1 - Construir, avaliar, reconstruir: o ciclo da avaliação

	Necessidades que geraram impactos	Soluções encaminhadas
2001	formar docentes de turismo e afins	construção de currículo
2002	implementar currículo	implantação de gestão sistêmica
2003	monitorar o curso	criação de equipe de apoio à gestão
2004	avaliar o produto	complementação de avaliação de curso com a avaliação institucional
2005	mercado e concorrência	pesquisa externa formal

Cont.

2006	incorporar as NTICs ⁴	criação de ambiente virtual de aprendizagem para apoio das atividades presenciais
2008	alinhamento de pontos neurálgicos	inclusão de novas metodologias reconstrução do sistema de avaliação de aprendizagem
2009	formar docentes de outras áreas	alteração de público alvo, reconstrução do Módulo 1 atualização de bibliografia e ementas de todos módulos,
2011	diversificar a oferta	adaptação dos componentes para oferta em modalidade presencial e EAD formação de professores.
2013	alteração modelagem EAD institucional	otimização de recursos dos componentes curriculares EAD
2015	automatizar sistema de controles da secretaria	substituição de diários de classes - treinamento de professores
2017	avaliar mercado, concorrência e ex-alunos	pesquisa externa formal
2018	atualizar e adequar o curso	reconstrução e modernização da estrutura curricular

Fonte: Autoria própria.

Em 2003 se criou um sistema de monitoria do curso a partir de reuniões periódicas de apoio à gestão do curso. Essas reuniões eram formadas por professores, representante de alunos, representantes administrativos e coordenação de curso. Os participantes procuravam avaliar e oferecer subsídios de melhorias ao desenvolvimento do projeto. A monitoria analisava, principalmente, as expectativas e processos diante dos resultados obtidos e as tendências institucionais e de mercado.

Em 2004, a instituição que desenvolvia o curso tornou-se um centro universitário. Foi desenvolvido um sistema de avaliação de curso e satisfação do cliente que era aplicado semestralmente a todos os cursos da Instituição e cujos dados complementavam a avaliação de curso realizada no sistema de monitoria.

Em 2005 foi realizada a primeira pesquisa formal de tendências e concorrência de mercado que levou a algumas ações nos anos seguintes.

Em 2006 para incorporar as novas tecnologias de comunicação e informação ao curso foi customizado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para apoio às atividades presenciais. Em consequência, houve a necessidade de sensibilização e treinamento de equipe e um

acompanhamento próximo dos professores para vencer resistências e utilizar pedagogicamente o AVA.

Em 2008, as reflexões propiciadas pela oferta consecutiva de seis turmas e os dados obtidos e validados da pesquisa de 2005 promoveram a primeira reconstrução da estrutura curricular no sentido de atualizar conteúdos e bibliografia, adaptar e incorporar novas metodologias de aprendizagem, alinhando os processos de avaliação parciais, finais e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Em 2009, optou-se por aumentar a abrangência do curso presencial que, até então, era ofertado para o público-alvo de Turismo e afins. Com a mudança, passaram a ser atendidos candidatos a professores de diversas áreas do saber. O Projeto pedagógico foi reelaborado, com o público alvo alterado para profissionais bacharéis interessados em desenvolver a docência no Ensino Superior; o Módulo I que passou a desenvolver Pesquisa e orientação temática, dependendo da área de formação do aluno, e as ementas e bibliografias de todos os módulos foram atualizadas.

Em 2011, a instituição optou por oferecer esse produto também na modalidade a distância. O projeto pedagógico foi mantido, mas, houve a necessidade de elaboração de material específico para EAD (textos, videoaulas etc.).

Em 2012 e 2013, o curso passou por novo ajuste de material didático e das cargas horárias dos componentes para a padronização da oferta presencial e EAD adequada ao novo projeto institucional para os cursos a distância.

Em 2015 houve um ajuste operacional de troca de sistema de controle na secretaria, que passou a ser eletrônico, exigindo, portanto, um processo de formação e acompanhamento dos docentes.

No início de 2017 considerou-se atualizar a pesquisa de tendências de mercado para a formação de professores do Ensino Superior, levantando-se novidades pedagógicas, temas emergentes, e posicionamento ante a concorrência. Buscou-se também realizar uma pesquisa de opinião com ex-alunos, formados nos 2 últimos e que estivessem exercendo a docência. O foco foi avaliar a efetividade do currículo e a contribuição para a prática docente.

Entre 2017 e 2018, ancorados nos dados da pesquisa, houve atualização nas competências do perfil do egresso e, conseqüentemente, na estrutura curricular, para atender às propostas educacionais contemporâneas. Mantêm-se os princípios e conceituação.

Em 2019, todas as turmas do curso de Docência para o Ensino Superior foram ofertadas com o currículo reconstruído. Na ocasião, também foi definida uma estrutura baseada em grandes temas-problemas desencadeadores da aprendizagem, organizados em três grupos de componentes de acordo com o objetivo pretendido:

1. Reflexão sobre as questões básicas da docência
 - Fundamentos da educação superior;
 - O professor na sociedade contemporânea;
 - Aprendizagem do jovem adulto;
 - Currículos diferenciados.
2. Subsídio a construção do projeto docente
 - Planejamento da aprendizagem midiáticas;
 - Avaliação da aprendizagem;
 - Plano de trabalho docente.
3. Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso
 - Trabalho de conclusão de curso: fundamentos e metodologia de pesquisa;
 - Trabalho de conclusão de curso: docência e pesquisa.

4 CONCLUSÃO

O currículo do curso de formação de professores do Ensino Superior, como descrevemos neste artigo, sofreu uma série de impactos ao longo de seus 18 anos de oferta. A monitoria constante identificou mudanças contextuais no público-alvo, nos processos administrativos e pedagógicos, bem como na infraestrutura. Para aqueles diagnosticados como relevantes e pertinentes foram propostas soluções que propiciaram significativa evolução curricular. Alteraram-se: os componentes, a forma de oferta, e o público-alvo. A metodologia e as formas de avaliação foram aprimoradas. Abaixo estão representadas as estruturas curriculares adotadas ao longo deste período, demonstrando o dinamismo do processo de construção/ reconstrução do curso.

Quadro 2 - Estrutura curricular 2002-2008

Componentes curriculares 2002-2008
Educação
Novas tecnologias
Metodologia do Ensino Superior
Projetos interdisciplinares
Contextualização Turismo e afins
Desenvolvimento pessoal
Atividades virtuais
Pesquisa
TCC ⁵
Carga horária total do curso - 360

Fonte: Autoria própria

Quadro 3 - Estrutura curricular 2009-2018

Componentes curriculares 2009- 2018
Atualização e contextualização temática
Fundamentos da educação superior
Novas tecnologias aplicadas à educação
Desenvolvimento profissional docente
Projetos educacionais
TCC I: Metodologia de pesquisa
Metodologia para o ensino superior
Processos de avaliação
Planejamento didático
Práticas presenciais no ensino superior
Prática docente em ambiente EAD
TCC II: pesquisa e docência
Carga horária total do curso - 360

Fonte: Autoria própria

Quadro 4 - Estrutura curricular 2019

Componentes curriculares 2019
Fundamentos da educação superior
O professor na sociedade contemporânea
Aprendizagem do jovem adulto
Currículos diferenciados
TCC: pesquisa e docência
Planejamento da aprendizagem
Mídias e sua relação com o aprender
Metodologias ativas

Cont.

Estratégias e recursos didáticos
Avaliação da aprendizagem
Plano de trabalho docente
TCC: pesquisa e docência
Carga horária total do curso - 360

Fonte: Autoria própria

O sistema de gestão adotado, sistêmico, participativo, vigilante e intimamente integrado à monitoria da inovação trouxe uma série de contribuições ao projeto curricular inicial. Os ciclos contínuos de construção/avaliação/reconstrução permitiram enfrentar e propor soluções aos diferentes impactos que o currículo sofreu. Foi possível refletir continuamente sobre sua concepção e princípios que se mostraram consistentes e se mantiveram. Permitiu avaliar processos, rever propostas pedagógicas e estruturas de modo a mantê-lo atualizado e inovador. Facilitou aperfeiçoamento do projeto pedagógico, do processo de aprendizagem e provocou formação e aprimoramento dos participantes envolvidos. Possibilitou responder às demandas institucionais e do contexto externo por formação de professores no Ensino Superior ao longo do período em que esteve sendo desenvolvido.

Fechamos a discussão defendendo que o ciclo da inovação curricular é inevitável no contexto que hoje vivemos de contínua transformação e a gestão sistêmica integrada à monitoria da inovação se mostrou uma estratégia eficaz e imprescindível.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Wagner. **O que é gestão estratégica?** Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/o-que-e-a-gestao-estrategica>. Acesso em: 15 ago. 2019.

CORVALÁN, Francisca. **Ler seminario de experiencias de innovación curricular.** Universidad del Chile: 2016. Disponível em: <http://plataforma.uchile.cl/seminarioinnovacion/publicacion/>. Acesso em: 20 ago. 2019

FARINHA, José. **Abordagem sistêmica em educação** - uma perspectiva filosófica da Educação. Disponível em: http://w3.ualg.pt/~jfarinha/activ_docente/famcomintdef/matpedag/fe_trab.pdf. Acesso em: 15 ago. 2019

GAETA, Cecília. **Diagnóstico da Atuação Docente dos Professores Universitários em Turismo e Hotelaria**. Orientador: Marcos Tarciso Masetto. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001.

GAETA, Cecília. **Formação Docente para o Ensino Superior**: uma inovação em cursos lato sensu. Orientador: Marcos Tarciso Masetto. 2007. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

GIMENO SACRISTÁN, José e PEREZ GOMEZ, Ángel I. **Comprender e transformar o ensino**. 4. ed. São Paulo: Artmed, 1998.

GRIZENDI, Eduardo. **Manual de orientações gerais sobre inovação**. [Brasília, DF]: Ministério das Relações Exteriores. Departamento de Promoção Comercial e Investimentos. Divisão de Programas de Promoção Comercial. 2011. Disponível em <http://download.finep.gov.br/dcom/manualinovacao.pdf> Acesso em: 15 ago. 2019

MARTINELLI, Dante P. e VENTURA, Carla A. **Visão sistêmica e administração**: conceitos, metodologias e aplicações. Saraiva, São Paulo: 2006.

MASETTO, Marcos Tarciso; GAETA, Cecília. Currículo inovador: um caminho para os desafios do ensino superior. **Revista Forges**, v. 4 n. 2, p. 273-88, 2016.

NOTAS

¹ Ciclo: Série de fenômenos que se sucedem numa ordem determinada.

² *Insight*: Iluminação; revelação ou visão inesperada e repentina de alguma coisa. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/insight/>. Acesso em: 19 ago. 2019.

³ Turismo, Hotelaria, Gastronomia, Meio ambiente, Eventos e Lazer.

⁴ NTCI Novas tecnologias da Comunicação e informação.

⁵ TCC Trabalho de conclusão de curso. Obrigatório para a certificação de conclusão de pós-graduação lato sensu.

Recebido em: 29/05/2020

Aprovado em: 30/07/2020